ISBN: 978-65-5222-040-0

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM TRADICIONAL E O SEU IMPACTO NA APRENDIZAGEM DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO

SOUSA, Luciara Silva[1]
AMORIM, Ana Vitória Damasceno[2]
COSTA, Ariel Erik da[3]

RESUMO

A prática tradicional de avaliar a aprendizagem do aluno ainda continua presente nas escolas. Esse método, ao verificar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, utiliza um único momento, sendo a prova como principal instrumento de avaliação. Enquanto que a avaliação da aprendizagem deve ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, no qual os docentes podem utilizar diversos instrumentos avaliativos e recursos pedagógicos que os auxiliem a analisar se os discentes estão aprendendo ou não os conteúdos ministrados. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo geral analisar os impactos na aprendizagem do aluno de Ensino Médio a partir da prática de avaliação tradicional. Para isso, o percurso metodológico adotada foi pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Os resultados revelaram que os docentes precisam mudar sua forma de avaliar, com objetivo de atender a diversidade de alunos e promover a aprendizagem de todos. Portanto, a prática de avalição tradicional impacta negativamente no processo de aprendizagem do aluno do Ensino Médio.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Avaliação tradicional; Educação Tradicional; Ensino Médio.

1 Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. *Campus* Professor Alexandre Alves de Oliveira. E-mail: luciarasilvasouza910@gmail.com

2 Especialista em Educação na Cultura Digital pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. *Campus* de Feira de Santana. E-mail: anavitoriaamorim3@gmail.com

3 Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar. *Campus* Parnaíba. E-mail: arielerick2015@hotmail.com

ISBN: 978-65-5222-040-0

ABSTRACT

The traditional practice of assessing student learning is still present in schools. This method, when checking the development of student learning, uses a single moment, with the test as the main assessment instrument. While learning assessment must occur throughout the teaching-learning process, in which teachers can use various assessment instruments and pedagogical resources that help them analyze whether or not students are learning the content taught. Given this, the research's general objective is to analyze the impacts on high school student learning based on traditional assessment practice. For this, the methodological path adopted was bibliographical research of the literature review type, with a qualitative approach. The results revealed that teachers need to change the way they evaluate, in order to meet the diversity of students and promote learning for all. Therefore, the practice of traditional assessment negatively impacts the learning process of high school students.

Keywords: Learning assessment; Traditional assessment; Traditional Education; High School.

ISBN: 978-65-5222-040-0

1 INTRODUÇÃO

Muitas instituições brasileiras de ensino, ao avaliar o aprendizado do aluno, utilizam o método tradicional de avaliação. Assim, o docente, ao realizar esse processo de análise do desenvolvimento cognitivo, usa alguns instrumentos, como a prova escrita e verbalizada, as quais o auxiliam na visualização do grau de aprendizagem do aluno, praticando sua classificação e categorização em estudante "mais" e "menos" inteligente. Com isso, o discente em todo o seu processo de aprendizagem poderá apresentar determinados reflexos em seu desempenho escolar, por não ter tido acompanhamento do educador que o ajudasse de maneira significativa em suas dificuldades de aprendizagem.

Considerando que existem escolas que analisam a aprendizagem dos discentes utilizando o método tradicional de avaliar, como mencionado anteriormente, e havendo por parte dela o desconhecimento de fatores que refletem no desempenho educacional do aluno, a vigente investigação tem por direcionamento a seguinte questão-problema: quais os impactos das práticas tradicionais de avaliação no processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio? Este artigo justifica-se pelo fato de autores/pesquisadores como Luckesi (2005), Hoffmann (2017), Freire (2005), dentre outros, serem contrários a avalição tradicional por trazer consequências sérias ao aprendizado do aluno.

Partindo dessas reflexões iniciais, a pesquisa tem como objetivo geral: analisar os impactos na aprendizagem do aluno de Ensino Médio a partir da prática da avaliação tradicional. Este estudo apresenta-se como uma pesquisa exploratória e possui uma abordagem qualitativa. Assim, também é do tipo revisão de literatura sistemática, que conforme Galvão e Pereira (2014), a mesma é uma investigação em que se verifica e apura os resultados, analisando e limitando os dados precisos pesquisados para a construção de um estudo.

Para a realização do estudo, foi pesquisado obras, artigos e teses de autores que fazem abordagens sobre as características de uma educação tradicional, como ela é dada dentro desse contexto e sobre o processo de avaliação da aprendizagem do aluno. Nomes como Mizukami (1986); Luckesi (2000); Freire (2005); Hoffmann (2005); entre outros, contribuíram nesta pesquisa.

ISBN: 978-65-5222-040-0

2 METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como pesquisa exploratória, pois buscou uma visão geral para a compreensão de um determinado evento. Assim, o tipo de abordagem utilizada foi a qualitativa, que segundo Minayo (1994), constitui-se por andar junto com as ciências sociais, obtendo informações reais em que não há espaço para a quantificação. Com isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura (Gil, 2002).

O levantamento de artigos científicos foi realizado no Banco de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), no portal Eletrônico Cooperativo de Periódicos Científicos (*Scielo*) e na Plataforma do *Google*. A seleção dos artigos científicos nos bancos de dados foi realizada em 20 de dezembro de 2022.

A primeira busca, realizada na CAPES, utilizou como descritor: avaliação *AND* tradicional, possuindo 3.186 resultados; a segunda busca teve como descritor: "avaliação da aprendizagem" *AND* "Ensino Médio", que apresentou 102 resultados; e a terceira, na Scielo, que utilizou o descritor: avaliação da aprendizagem Ensino Médio, com 144 resultados encontrados; e na Plataforma de busca *Google* foi encontrado 1 resultado, o qual teve como descritor: "avaliação da aprendizagem no Ensino Médio artigo".

Para o afunilamento dos artigos científicos encontrados, foram criados critérios de inclusão e exclusão. Assim, teve como critérios de inclusão os anos de publicação 2016-2021, tipo de leitura – artigo, trabalhos que em seu título possuísse palavras-chave como avaliação da aprendizagem, avaliação tradicional e Ensino Médio. E teve como critérios de exclusão artigos de Língua Estrangeira, artigos que em seu título não apareciam as palavras-chave mencionadas anteriormente e trabalhos que não discutiam sobre a temática.

Diante dos critérios de inclusão, 2.055 foram excluídos na primeira busca da CAPES, totalizando 1.131 artigos. Na segunda, foram excluídos 42, totalizando 60 artigos. Na *Scielo*, foram excluídos 75, totalizando, assim, 69 resultados. Aplicando os critérios de exclusão postos respectivamente diante dos critérios mencionados acima, de 1.131 artigos, foi selecionado 1; de 60 foi selecionado 1 e de 69 foi selecionado 1 também. Juntando-os com o artigo da Plataforma de busca Google, totaliza-se 4 trabalhos para a análise de dados. O recorte temporal aplicado nesta pesquisa foi do período de 2016 a 2021.

ISBN: 978-65-5222-040-0

Os artigos selecionados foram organizados em três eixos temáticos, nos quais foi realizado a leitura precisa em que aconteceu a análise dos dados, baseando-se no referencial teórico da pesquisa. Os dados foram estruturados nos seguintes eixos: práticas tradicionais de avaliação da aprendizagem no Ensino Médio, instrumentos de avaliação tradicional no Ensino Médio e impactos da avaliação da tradicional na aprendizagem do aluno de Ensino Médio. No Quadro 01, é exposto o tamanho da amostra, sendo totalizado 04 artigos para análise dos dados.

Quadro 01 - Artigos selecionados para análise de dados

TÍTULO	AUTOR	BASE DE DADOS	ANO
Avaliação de aprendizagem nos cortornos do currículo integrado no Ensino Médio	Ilma Ferreita Machado Rose Márcia da Silva Maria de Lourdes Jorge de Souza	Portal Eletrônico Cooperativo de Periódicos Científicos-Scielo	2016
Avaliação da aprendizagem no Enino Médio: as concepções dos professores de física sobre o uso da observação e dos resgistro para avaliar	Disnah Barroso Rodrigues Dilvan Paulo Carvalho de Oliveira Gláucia Alves da Silva Silvana da Silva Rocha	Plataforma de busca Google	2016
Avaliação tradicional e avaliação diáletica e inclusive: contrposições	Silmara Aprecidade Lopes	Banco de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES)	2019
Avaliação da aprendizagem no Ensino Médio integrado: análise documental e percepções de estudantes	José Davison da Silva Júnior Valquíria Farias Bezerra Maria Luana Lopes de Oliveira	Banco de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES)	2021

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados obtidos.

Após essa seleção dos artigos, foi distribuído de acordo com os eixos de discussão para alcançar o objetivo geral. A distribuição encontra-se no Quadro 02.

ISBN: 978-65-5222-040-0

Quadro 02: Distribuição dos artigos nos eixos temáticos

EIXOS TEMÁTICOS	AUTORES
Práticas tradicionais de avaliação da aprendizagem do Ensino Médio	Rodrigues; Oliveira; Silva; Rocha (2016) Lopes(2019)
Instrumentos de avaliação tradicional no Ensino Médio	Rodrigues; Oliveira; Silva; Rocha(2016)
Impactos da avaliação tradicional na aprendizagem do aluno de Ensino Médio	Júnior; Barbosa; Oliveira(2021)

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Depois da leitura dos quatros artigos científicos que foram selecionados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, assim como também por terem apresentado discussões sobre a temática, somente três artigos contemplaram os eixos temáticos estruturados do presente estudo. Em relação ao terceiro eixo, Impactos da avaliação tradicional na aprendizagem do aluno de Ensino Médio, e diante do recorte temporal de 2016 a 2021, não foi possível encontrar informações suficientes que atendessem ao objetivo proposto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram organizados em três seções, em que a primeira discute sobre as práticas tradicionais de avaliação da aprendizagem no Ensino Médio, a segunda volta-se para os instrumentos de avaliação no Ensino Médio, e por fim, a última seção discorre sobre os impactos da avaliação tradicional na aprendizagem do aluno de Ensino Médio.

3.1 Práticas tradicionais de avaliação da aprendizagem no Ensino Médio

A avaliação da aprendizagem repercute entre os docentes um problema a ser pensado, por haver críticas sobre a avaliação de acordo com Vasconcellos (2006). Vale ressaltar que há na teoria uma concepção adequada sobre as maneiras de avaliação, mas na prática existe uma crítica sobre as metodologias

ISBN: 978-65-5222-040-0

utilizadas no processo de ensino. Assim, "[..] formas de concretizar uma nova prática de avaliação; clareza do que fazer no ugar da antiga forma de avaliar." (Vasconcellos, 2006, p. 23).

A compreensão sobre a avaliação tradicional, para Lopes (2019), é ser unilateral em relação a somente o aluno ser avaliado e não ter direito de avaliar a prática do professor, tornando, assim, o discente um ser passivo, tendo ainda que aceitar todas as decisões sobre ele, sem poder participar do seu próprio caminho de avaliação. Com isso, o método avaliativo tradicional não apresenta a preocupação em acompanhar se o educando está realmente aprendendo e qual seria a qualidade desse ensino, no qual possui como fundamento somente atribuição de notas.

Luckesi (2005) reflete que é comum na realidade escolar "[...] utilizar o expediente de ameaçar os alunos com o poder e o veredicto da avaliação, caso a 'ordem social' da escola ou das salas de aula seja infringida." Deste modo, percebemos que o professor utiliza a avaliação como uma ferramenta para manter os alunos "comportados" em sala de aula, obedecendo ao professor sem haver a oportunidade de questionamento sobre sua prática. A mesma passa a ser utilizada como um meio de ameaça para os educadores, precisando que os alunos cumpram com os seus "deveres".

Como prática docente que utiliza a avaliação tradicional, Lopes (2019) apresenta uma conduta do professor que leva adiante os conteúdos administrados, embora o aluno manifeste dificuldades em compreendê-los. Com isso, não existe um pensamento por parte do educador de repensar e mudar o seu processo de ensino para haver uma real aprendizagem.

Outro ponto mencionado pela autora, é o exercício do professor em aplicar somente uma metodologia para todos de uma turma, desconsiderando que nela existem alunos com diversos aspectos de aprendizagem e que podem não se desenvolverem de maneira significativa. Assim, muitos são reprovados ou, em algumas situações, são passados para etapas seguintes sem ter o conhecimento de alguns conteúdos importantíssimos.

A punição também é realizada como uma prática na qual os docentes usam ações como dar notas "vermelhas" aos alunos que não se comportaram em suas aulas ou que não apresentaram um interesse em aprender os conteúdos ministrados. Isso acontece, pois muitas vezes a aula não chama a atenção dos alunos e não é dado um significado de uso em suas vidas, ao invés de aula chamar a atenção por sendo algo legal e compreensivo, torna-se desinteressante.

ISBN: 978-65-5222-040-0

Hoffmann (2005) atribui importância para a avaliação como formativa e mediadora. Dando continuidade ao seu pensamento, ela diz que a avaliação, ao abranger concepções "formativa/mediadora", cria métodos pedagógicos incentivadores a todos. Ela discute como os professores usam seus conhecimentos nas concepções formativas de uma avaliação, mas aborda uma controvérsia, quando diz que os professores não realizam esse processo formativo e mediador da avaliação. Com isso, observamos nos discursos dos educadores uma distância com sua prática de avaliar.

Como prática tradicional de avaliação, os docentes criam para a avaliação da aprendizagem um aspecto de avaliar somente os conteúdos que foram memorizados, classificando, assim, se o aluno será aprovado ou reprovado. Na perspectiva de o educador possuir como pensamento de procurar e refletir sobre sua ação, Hoffmann (2005, p.14) diz que é necessário

> [....] conhecer, compreender, acolher os alunos em suas diferenças e estratégias próprias de aprendizagem para planejar e ajustar ações pedagógicas favorecedoras a cada um e ao grupo como um todo. O objetivo de 'promover melhores condições de aprendizagem' resulta em mudanças essenciais das práticas avaliativas e das relações com os educandos.

Diante dessa reflexão, torna-se fundamental que o professor conheça todas as diferenças existentes entre os seus alunos, para que seja criado e realizado estratégias que possam atender as necessidades de cada um, havendo realmente a aprendizagem de todos. Se aplicada essa prática de bons cenários da aprendizagem, refletirá na mediação do docente e em suas relações com os discentes.

Rodrigues, Oliveira, Silva e Rocha (2016) apresentam em seus estudos sobre a prática avaliativa que os professores não levam consigo o que é ser "qualitativo" e "qualitativo", pois em seu dia a dia usam a quantificação, tanto para o quantificar como para o que chamam de qualitativo, dando espaço para a classificação. Para Hoffmann (2005), a avaliação qualitativa se expressa no conhecimento do professor sobre o que foi aprendido pelos alunos e sobre aqueles que apresentam dificuldades de compreensão, intervindo, assim, com outras metodologias ainda não usadas, com o objetivo de os alunos aprenderem determinado assunto e darem continuidade a conhecimentos seguintes.

ISBN: 978-65-5222-040-0

3.2 Instrumentos de avaliação tradicional no Ensino Médio

Rodrigues, Oliveira, Silva e Rocha (2016) destacam que os instrumentos, como provas, exercícios, testes, entre outros utilizados pelos professores para avaliar a aprendizagem do aluno, não são concretizados como a avaliação, assim como os registros de examinar, como os relatórios, boletins, fichas e dossiês dos estudantes.

A avaliação, conforme os autores, possui como caracterização o acompanhamento frequente dos discentes em relação ao seu conhecimento e desenvolvimento. Esses instrumentos utilizados para examinar o discente possuem um meio de classificá-lo em "mais" inteligente ou "menos" inteligente, realizando sua exclusão e sendo reprovado no ano letivo.

Depresbiter e Tavares (2009) afirmam que a avaliação possui um papel fundamental nos meios de ensino e aprendizagem. Diante disso, deve existir na avaliação da aprendizagem coesão entre as condutas educacionais e as concepções existentes para o que é medido, para o que pretender alcançar e para quais estratégias serão utilizadas.

Os instrumentos de avaliação têm a finalidade de apresentar como está sendo o processo de ensino e aprendizagem. É necessário que o docente procure conhecer as dificuldades de aprendizagem do discente, pois será utilizado para cada situação um instrumento que possa contribuir para que o aluno aprenda. Nessa perspectiva

> A visão integral da aprendizagem exige respeito e consideração pela história do aluno, uma análise multidimensional, interdisciplinar e gradativa dos percursos individuais de conhecimento, na qual informação é muito importante e pode enriquecer, complementar, negar ou confirmar considerações anteriores. Dessa interpretação decorre a variabilidade didática, exigência primeira de um processo mediador. (Hoffmann, 2005, p. 49)

Desse modo, o educador precisa estar "junto" com o educando, conhecendo sua história, seus gostos e suas dificuldades, podendo, através dessas informações, ajudar de maneira significativa na aprendizagem. Assim, "[...] os instrumentos de avaliação devem estar a serviço do processo de ensino e aprendizagem, caso, contrário perdem o valor" (Rodrigues; Oliveira; Silva; Rocha, 2016, p. 74).

ISBN: 978-65-5222-040-0

Os autores enfatizam sobre a necessidade de criar critérios para a elaboração dos instrumentos examinadores. Contudo, Hoffmann (2005, p. 29) menciona que, "[...] critérios de avaliação devem ser sempre, conscientemente, pontos de partida do olhar avaliativo, jamais ponto de chegada e, como tal, abrir-se à perspectiva multidimensional concernente ao aprender e aos jeitos diferentes de aprender dos alunos". Assim, os critérios formulados a partir de um olhar avaliativo oportunizam ao educador um conhecimento sobre as diversas maneiras de estudo dos alunos, possuindo, em seguida, êxito no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, os instrumentos para avaliação têm um papel fundamental na coleta de dados, adquirindo bases sobre o meio de lecionar e aprender. Com isso, Depresbiteris e Tavares (2009, p. 99) afirmam que, "A diversidade de instrumentos permite ao professor a obtenção de um número maior e mais variado de informações e, ao aluno, possibilita a ampliação de oportunidades de expressar-se em diferentes modalidades [...]".

Em vista do que foi mencionado acima, compreendemos que, conforme possua uma diversificação de instrumentos, é criado para o aluno um leque de oportunidades para que o mesmo consiga se expressar em diversas circunstâncias de sua vida. As informações adquiridas por meio da avaliação precisam contribuir para o benefício do método, estando sempre à disposição do conhecimento.

3.3 Impactos da avaliação tradicional na aprendizagem do aluno de Ensino Médio

O uso da avaliação tradicional nas escolas apresenta nos alunos impactos que refletem no desenvolvimento da aprendizagem. A relação do educador com o educando faz ser necessário existir entre ambos o respeito e ter o sentimento de ajudar quem apresentar dificuldades, havendo, assim, uma troca de conhecimentos. De acordo com Mizukami (1986), o professor é mediador da aprendizagem, por isso ele precisa ajudar e dar oportunidades aos seus alunos.

Segundo Júnior, Barbosa e Oliveira (2021), quando o estudante não apresenta um rendimento elevado em uma avaliação conforme o sistema, ele não consegue passar de etapa, podendo ser reprovado e, portanto, havendo a desaprovação. Um dos impactos que a avaliação tradicional causa no corpo do discente que os autores citam é a desistência em continuar estudando, pois

ISBN: 978-65-5222-040-0

surge um sentimento de desânimo. Se não existir uma intervenção dos professores para trazer metodologias diferentes que ajudem nas limitações existentes, a evasão escolar pode acontecer.

Os autores também mencionam outros impactos que a avaliação tradicional causa: o medo, a ansiedade e as dificuldades de aprendizado, decorrendo como consequência em uma atuação acadêmica decadente no aluno. Desse modo, Leite e Kager (2009) relatam sobre o educador quando exerce uma prática de autoritarismo exagerado diante do uso da avaliação. Assim, isso reflete no educando uma tensão na véspera e depois da execução da avaliação, prejudicando o seu desenvolvimento escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conforme as discussões apresentadas nas pesquisas, é necessário que o professor mude sua prática de avaliar de forma tradicional, pois precisa criar novas estratégias que atendam todas as diversidades dentro da sala de aula. Isso oportuniza os estudantes um ensino de qualidade.

O uso dos instrumentos de avaliação também se torna importante quando ele é utilizado como um recurso de complementação, avaliando o que o aluno avançou em sua aprendizagem e o que precisa alcançar, não sendo utilizado como ferramentas com o objetivo de ter uma visão de aprendizagem "final", pronta e acabada. Necessita-se, então, diversificar os instrumentos para que se alcance um maior número de informações sobre o estudante, oportunizando-o, assim, vários métodos de adquirir conhecimento.

Sobre os impactos refletidos nos educandos, é necessário que o educador dê espaço a eles para expor suas opiniões e realizar questionamentos, aplicando, assim, uma metodologia que atenda todas as necessidades de aprendizagens. Com isso, cria-se uma relação de respeito e harmonia entre o docente e o discente dentro da sala de aula, bem como fora dela.

A pesquisa apresentou que a prática tradicional do docente se baseia em preparar o aluno somente para a prova. Assim, utiliza a avaliação como um meio de emissão de notas para uma "aprovação" ou "reprovação", não dando importância para as dificuldades cognitivas que o discente apresenta. Isso faz com que a vida do aluno seja impactada negativamente, de modo que interfira no seu desenvolvimento escolar.

ISBN: 978-65-5222-040-0

REFERÊNCIAS

DEPRESBITERIS, Lea, TAVARES, Marialva Rossi. **Diversificar é preciso...** Instrumentos e Técnicas de avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Senac, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **O Jogo do Contrário em Avaliação.** 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

JUNIOR, José Davison da Silva; BARBOSA, Valquíria Farias Bezerra; OLIVEIRA, Maria Luana Lopes de. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Médio Integrado: análise documental e percepções de estudantes. **Ensino em Revista**, Uberlândia – MG, v. 28, p. 1-25, maio/dez, 2021. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/60971/31637. Acesso em: 29 dez. 2022.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva; KAGER, Samantha. Efeitos aversivos das práticas de avaliação da aprendizagem escolar. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 109-134, jan/mar, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/yrYrP46SQ7g9gqn93qTfcCp/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 19 de fev. de 2022.

LOPES, Silmara Aparecida. Avaliação Tradicional e Avaliação Dialética e Inclusiva: contraposições. **EDUCA**, Porto Velho, v. 6, n. 14, p. 124-146, abr/jun, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/ publication/333008160_Avaliacao_tradicional_e_avaliacao_dialetica_e_inclusiva_contraposicoes/fulltext/5cd628dc92851c4eab935b8e/Avaliacao-tradicional-e-avaliacao-dialetica-e-inclusiva-contraposicoes.pdf. Acesso em: 30 dez. 2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** estudos e proposições. 2a Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ISBN: 978-65-5222-040-0

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

RODRIGUES, Disnah Barroso; OLIVEIRA, Dilvan Paulo Carvalho de; SILVA, Gláucia Alves da; ROCHA, Silvana da Silva. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Médio: as concepções dos professores de física sobre o uso da observação e dos registros para avaliar. **Rev. Educação em Debate**, Fortaleza, p. 70-82, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream / riufc/21269/1/2016_art_d brodrigues.pdf. Acesso: em: 27 dez. 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação:** Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. São Paulo: Libertad, 2006.